

Oficina de Formação

X	O	X
X	O	X
O	X	O

ORGANIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE
ESCRITA CRIATIVA
ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES





<p>Tipologia: <i>Curso de Formação/Oficina de Formação</i></p> <p>Período de realização: <i>De 6 de abril a 18 de maio de 2013</i> <i>25 horas presenciais</i> <i>25 horas de trabalho autónomo</i></p> <p>Créditos: <i>de 1 a 2 créditos</i> <i>(um a dois créditos)</i></p>	<p>Destinatários: <i>Docentes do Ensino Básico</i></p> <p>Local de realização: <i>EB 2,3 Mestre Domingos Saraiva - Algueirão</i></p> <p>Formadora: <i>Ana Maria Pereirinha</i></p>
--	---



Metodologia

Objetivos da formação

Com esta ação de formação pretende-se que os professores procurem:

- Proporcionar aos alunos o tempo, o espaço, o acompanhamento e os recursos necessários ao uso fluente e adequado da língua portuguesa.
- Desenvolver nos jovens um conhecimento da língua que lhes permita compreender e produzir textos de tipologia diversa.
- Promover a relação da língua com a aquisição de múltiplos saberes, através da estruturação do pensamento e da sua expressão formal.
- Dominar as técnicas da escrita, com vista à correta aplicação e uso multifuncional, de acordo com as regras do português padrão.
- Desenvolver a leitura e a criação de hábitos regulares de leitura, tendo em vista a sua fluência e apropriação de modelos de escrita.
- Promover o sucesso escolar em língua materna, de modo a atingir o desenvolvimento individual e o acesso ao conhecimento.



- Contribuir para a afirmação da cidadania plena de todos, enquanto utilizadores da língua padrão; reduzir o insucesso, a discriminação e a exclusão social por razões sociolinguísticas.

Conteúdos da Oficina de Formação

Nesta formação pretende-se que os docentes criem projetos onde desenvolvam estratégias e atividades destinados aos alunos, que visem:

- Abordar os conteúdos da área de saber com base em situações-problema.
- Apoiar os alunos na descoberta das diferentes formas de organização da sua aprendizagem e na construção da sua autonomia e responsabilização para aprender.
- Desenvolver a realização cooperativa de atividades na área da escrita, que impliquem o uso de diferentes linguagens em termos pessoais e criativos, em diferentes suportes.
- Criar automatismos e desenvoltura no ato da escrita e no seu uso multifuncional em contexto, escrevendo para responder a diferentes propostas de trabalho e/ou necessidades específicas de comunicação em diferentes contextos.
- Produzir textos coerentes e coesos em português padrão, recorrendo a vocabulário diversificado, aplicando corretamente regras de ortografia e pontuação e a técnicas e processos de planificação, textualização e revisão, utilizando diferentes instrumentos de apoio, nomeadamente ferramentas informáticas.
- Promover intencionalmente atividades diferenciadas:
 - de comunicação e de expressão;
 - de simulação e jogos de papéis que permitam a perceção de diferentes pontos de vista;
 - orientadas para a integração e troca de saberes dirigidos a pesquisa, seleção, organização e interpretação de informação;
 - dirigidas à observação e ao questionamento da realidade e à integração de saberes.
- Desenvolver o gosto pela leitura e apreciação de textos de diferentes tipos, representativos da literatura de expressão portuguesa e da literatura universal apresentada em português, de acordo com as propostas do Plano Nacional de Leitura.
- Rentabilizar as potencialidades das TIC no uso adequado da língua portuguesa e de outras linguagens.



Cronograma

A formação decorrerá no período destacado na calendarização:

abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				
maio						
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
das 9.00h às 13.00h às sessões de 11 e 18 de maio serão acrescentados 30m						



Bibliografia fundamental

Documentos para consulta

- ✓ Currículo Nacional do Ensino Básico, Competências Essenciais de Língua Portuguesa, Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica, 2002
- ✓ Despacho nº 30/2001 de 22 de Junho – Avaliação das Aprendizagens dos Alunos do Ensino Básico
- ✓ Orientações e Programa para Actividades de Leitura – Jardim de Infância, 1º, 2º e 3º Ciclo - Plano Nacional de Leitura, Ministério da Educação, 2007



- ✓ Programas de Português do Ensino Básico - Homologado (Março 2009), Coord. Carlos Reis, Ministério da Educação, DGIDC
- ✓ Metas Curriculares do Ensino Básico - homologadas, Ministério da Educação, DGIDC, 2012, in www.dgidc.min-edu.pt

Obras para estruturação, consolidação de conhecimento e livros auxiliares com propostas de exploração

- ✓ ALMEIDA, Cristina (1996) – Percursos para o Prazer da Escrita – A Feitiçaria das Palavras, Instituto da Inovação Educacional
- ✓ AMOR, Emília (1993) – Didáctica do Português, Fundamentos e Metodologia, Texto Editora
- ✓ AMORIM, Clara e COSTA, Vera (2010) – Aprender a Escrever 6,
- ✓ BARBEIRO, Luís Filipe (1999) - Jogos de escrita, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional
- ✓ BARBEIRO, Luís Filipe e Luísa Alvares PEREIRA (2007) – O Ensino da Escrita: A Dimensão Textual, Lisboa, Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (colaboração de Conceição Aleixo e Mariana Oliveira Pinto)
- ✓ Francas, Les (2006), Jogar com as Palavras, Coleção Fichas, Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC)
- ✓ JOLIBERT, Josette (1998) - Formar Crianças Leitoras, Porto, Ed. ASA
- ✓ JORGE, Noémia (2011) – 52 ideias para o Professor – Língua Portuguesa 2º e 3º ciclos, Porto Editora
- ✓ LOPES, João A. (2005) – Dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita – Perspectivas de avaliação e intervenção, Porto, Edições ASA
- ✓ PEREIRA, Luísa Álvares e AZEVEDO, Flora (2005) – Como abordar... A escrita no 1º ciclo do Ensino Básico, Porto, Areal editores
- ✓ PEREIRA, Luísa Álvares (2008) – Escrever com as crianças. Como fazer bons leitores e escritores (para crianças dos 0 aos 12 anos), Porto Editora



- ✓ RODARI, Gianni (1999) – Gramática da Fantasia – Introdução à arte de inventar histórias, Lisboa, Editorial Caminho, Cadernos *O Professor*
- ✓ SANTOS, Margarida Fonseca e SERRA, Elsa (2011) - Quero Ser ESCRITOR – Manual de escrita criativa para todas as idades . Editora Oficina do Livro, 4ª ed
- ✓ SANTOS, Manuela Ventura e GONÇALVES, Maria Neves (2007) – A Competência da Escrita – Ensino Básico e secundário, Lisboa, Plátano Editora
- ✓ SIM-SIM, Inês, I. Duarte e J.M. Ferraz (1997) – A Língua Materna na Educação Básica. Competências Nucleares e Níveis de Desempenho, Lisboa, ME - DEB

Outras abordagens criativas

- ✓ Escreve o teu livro de histórias (2011), Lisboa, Edicare Editora, Lda
- ✓ PIETRMARCHI, Sophie Benini (2009) – O Livro do Livro: Fazer um livro a brincar, Lisboa, Edicare, Lda
- ✓ KEMOUN, Hubert Bem (2011) – Escreve o teu livro, 1 e 2, Lisboa, Edicare Editora, Lda



Avaliação

Regime de Avaliação dos Formandos

A avaliação dos formandos realizar-se-á de forma contínua, presencial, numa escala de 1 a 10, de acordo com as orientações conjuntas do CCPFC e Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação, observando o desempenho e a colaboração de cada um na realização das tarefas, a capacidade de partilha e de interacção com os outros elementos do grande grupo e incluirá:

- a construção e apresentação de um projeto de uma oficina de escrita criativa, através da aplicação da metodologia do trabalho de projeto, tendo em vista a implementação junto dos alunos, em contexto de sala de aula/ano/ciclo/escola, na forma de um portfolio produzido em tempos de formação;



- uma reflexão crítica (individual /grupo) que mencione o trabalho criado pelo(s) formando(s), tendo em vista futuras aplicações e o contributo da formação para a melhoria das práticas pedagógicas do(s) docente(s).
- Será preenchido um questionário final em utilização no Centro de Formação e um relatório da formadora.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

de acordo com as determinações do CCPFC e critérios em uso no Centro de Formação.

Vertentes em que decorre a avaliação

- Trabalho Presencial – **40%**
- Trabalho Final – **60%**

Indicadores de avaliação na componente do Trabalho Presencial

- Assiduidade / Pontualidade – **10%**
- Participação nas atividades (pertinência e clareza das intervenções) – **10%**
- Iniciativa / Autonomia / Motivação – **10%**
- Relacionamento interpessoal e capacidade de partilha – **10%**

Indicadores de avaliação na componente do Trabalho Final

- Apresentação pública do trabalho realizado (individual / grupo) – **10%**
- Entrega de um portfolio (Individual ou de grupo), em suporte de papel ou informático (CD) - **50%**

Este portefólio deverá conter:

- **Texto de Apresentação** individual ou do grupo de trabalho, elaborado de forma criativa.
- **Trabalho produzido na formação** – contextualização e caracterização do público alvo; identificação da situação-problema e levantamento das necessidades; fundamentação, organização e planificação da oficina de escrita criativa, estratégias para a sua implementação, propostas de atividades (facultativo), tendo em conta padrões de qualidade, rigor e coerência interna. – **40%**
- **Reflexão Crítica** - que aborde a autoavaliação do trabalho realizado e o contributo da formação para a melhoria das práticas pedagógicas docentes - **10%**